



Os integrantes da Boca Maldita se orgulham de sua prévia: é voto na urna e sem indução do eleitor

O presidente de Copacabana

■ Prévia da Boca Maldita dá o 1º lugar a Cardoso

LILIAN FERNANDES

Deu Fernando Henrique Cardoso. Se depender dos 1.000 eleitores que participaram da primeira prévia promovida ontem pela Boca Maldita — tradicional reduto boêmio, na Praia de Copacabana —, a eleição para presidente será decidida no primeiro turno. O candidato do PSDB obteve 566 votos, contra 243 de Lula, o segundo colocado, e 70 de Enéas.

É bom levar o resultado em consideração. Segundo Sérgio França, presidente de honra e um dos fundadores da Boca Maldita, o resultado das prévias

costuma se repetir nas urnas. “Isso porque somos o único instituto que faz pesquisa com voto de urna, sem indução”, orgulha-se.

A imparcialidade é levada tão a sério que a Boca Maldita não permite propaganda de boca de urna. Ontem, Sérgio teve de afastar os cabos eleitorais de Alcides da Fonseca, candidato a deputado estadual pelo PPR, que insistiam em gritar “Contra Brizola!” ao lado da urna. Também precisou convencer um rapaz da impropriedade de pendurar num poste de luz uma bandeirinha pró-Lula. Mesmo assim, a política provou que ainda é capaz de despertar paixões. Muita gente que passava fazia questão de bradar o nome de seu candidato aos quatro ventos.

Eram tantos eleitores que o pleito, previsto para durar três horas, terminou às 11h10, 50 minutos mais cedo. Na hora do resultado, uma pequena multidão cercou a mesa de apuração. O primeiro voto foi para Brizola, seguido de Fernando Henrique Cardoso e Enéas.

A primeira prévia, realizada no calçadão da Avenida Atlântica, em frente à Rua Santa Clara, deveria ter sido para governador, mas um erro da gráfica, que entregou as cédulas trocadas, alterou os planos.

O local foi escolhido para homenagear a Banda da Santa Clara, que faz 11 anos. A próxima prévia, esta sim para governador, acontecerá no próximo dia 4 (se não chover), em frente à Rua Prado Júnior.